

O COMBOIO

Dos sons e das letras



Informação para pais e professores

O COMBOIO é um jogo interativo destinado a guiar o pequeno viajante na descoberta da relação entre a língua oral e a língua escrita.

Ao entrar na escola, a criança compreende e produz oralmente frases e palavras, dominando os sons da sua língua materna. O foco central deste jogo é o percurso que leva a criança a descobrir que as frases são compostas por palavras, as palavras formadas por sílabas e estas constituídas por sons da fala, nomeadamente, vogais e consoantes. Por sua vez, estes sons podem ser representados por letras e é esta a essência do *princípio alfabético* que regula a escrita de línguas como o português. De acordo com o referido princípio, a cada unidade mínima - som da fala - corresponde uma representação gráfica específica, que pode ser uma letra ou um grupo de letras. Quanto mais consciente for o conhecimento que a criança tiver da língua oral, e de como ela se pode decompor em unidades cada vez mais pequenas, mais natural será a passagem para a representação escrita da língua em que aprende a ler. A entrada formal no mundo das letras, i.e., a aprendizagem da decifração, é o destino final da viagem e não o seu início. O desafio superado pelo viajante é um fator determinante na criação de leitores.

O COMBOIO está organizado em três grandes secções, *Linha das Palavras*, *Linha das Sílabas* e *Linha dos Sons e das Letras*. O percurso de cada linha visa conduzir o pequeno viajante ao conhecimento das propriedades de cada entidade: a palavra, a sílaba, os sons da fala e a sua representação gráfica, as letras.

Tal como nas linhas de comboio, em cada linha existem paragens, *as Estações*, as quais representam desafios, em formato de *Atividades*, que implicam o domínio de conhecimentos linguísticos específicos. A circularidade das linhas pretende deixar em aberto a entrada na linha e estação em que o passageiro se sentir mais confortável, i.e., não se pretende uma sequencialidade linear no jogo. Cada linha, cada estação ou cada atividade pode ser realizada como uma unidade de aprendizagem autónoma.

A interatividade com o ecrã é sempre mediada pela voz do adulto que dá instruções e que guia a criança no passo seguinte. No final de cada estação, o viajante confronta-se graficamente com o nível atingido nessa estação, com a indicação dos itens não acertados e a possibilidade de os tentar de novo. Para que nunca seja perdida a relação com a língua oral, todas as *Estações* são apresentadas pelo respetivo nome, nas formas oral e escrita, a que se segue a audição de alguns versos de poemas apropriados ao objetivo da estação.

Dadas as características dos estímulos sonoros, a utilização de auscultadores pode melhorar a capacidade de atenção auditiva durante o jogo.

Cofinanciado por:

1. Linha das Palavras

As palavras constituem o capital lexical de uma língua. Aos seis anos, a criança compreende e domina milhares de palavras. Conhecer uma palavra implica conhecer a sua forma fónica e associá-la ao respetivo significado. Por sua vez, as palavras organizam-se em frases de acordo com as regras da língua. Na *Linha das Palavras*, a unidade lexical é abordada através de diversos ângulos.

1.a - Estação do Intruso – Nesta estação o eixo central é o significado da palavra e a sua forma fónica. O pequeno viajante tem de descobrir a que campo lexical pertence determinada entidade e deslocá-la para o local apropriado, independentemente da semelhança fónica (I) ou associar palavras, que designam profissões, por semelhanças fónicas (II).

1.b - Estação da Arrumação – Nesta estação o foco está direcionado para a estrutura interna da palavra, no caso, a identificação de palavras que terminam de forma idêntica, independentemente do seu significado (I e II).

1.c - Estação do Disparate – O desafio das atividades desta estação visa o conhecimento das particularidades restritivas das palavras, quer no que respeita a propriedades semânticas (I), quer a regras de concordância na frase (II).

1.d - Estação da Contagem – O objetivo das atividades desta estação é o reconhecimento, via repetição e contagem, das palavras que integram de frases de extensão diferente (I e II).

2. Linha das Sílabas

A sílaba é um elemento central na constituição da palavra e aos quatro anos de idade a criança já demonstra indicadores de sensibilidade à estrutura silábica. São exemplos dessa sensibilidade o gosto pela rima métrica e a capacidade para recompor palavras segmentadas silabicamente. O trabalho sobre a sílaba oral, como unidade inferior à palavra, antecede e determina o processo de consciencialização dos sons da língua. É esse o percurso seguido na *Linha das Sílabas*.

2.a - Estação da Rima – O alvo das atividades desta estação visa a procura de semelhanças sonoras entre sílabas que constituem palavras diferentes, ignorando o respetivo significado das palavras (I e II).

2.b - Estação da Adivinha – Nesta estação o foco central das atividades está direcionado para a recomposição de palavras, apresentadas silabicamente segmentadas e com intervalos intersilábicos de duração temporal variada (I e II).

2.c - Estação da Separação – O objetivo das atividades desta estação é a identificação e contagem de sílabas em palavras monossilábicas, dissilábicas e polissilábicas (I e II).

2.d – *Estação das Escondidas* – O desafio colocado nas atividades desta estação é o de isolar a sílaba como elemento fulcral da palavra, identificando a última sílaba (I), ou reconhecendo e manipulando a palavra através da supressão da primeira sílaba (II).

3. *Linha das Sons e das Letras*

Os sons da fala são as unidades mínimas da língua que a criança não identifica à entrada na escola, mas que necessita de reconhecer para compreender *o princípio alfabético* que regula a correspondência entre esses sons e as letras que os representam. A realização de atividades sobre os sons da língua e sobre a respetiva relação com as letras é o trajeto definido para esta linha. O domínio consciente dos sons da língua, abordado nas duas primeiras *estações*, abre caminho para a *Estação do Encontro* entre o som e a letra. Nas últimas três estações, as letras e as palavras escritas são os maquinistas do processo de decifração.

3.a – *Estação da Busca* – O objetivo central das atividades desta estação é a identificação do som no início da palavra (I) ou no início da sílaba (II).

3.b – *Estação da Construção* – As atividades desta estação visam a reconstrução e identificação da palavra a partir dos sons que a compõem (I) e a identificação do resultado da supressão do primeiro e do último som em monossílabos (II).

3.c – *Estação do Encontro* – O encontro entre o som e a sua representação gráfica, a letra, é o cerne desta estação, quer isoladamente (I), quer em junção por aproximação entre consoante e vogais (II e III), quer ainda no contexto da palavra (IV).

3.d – *Estação da Reunião* – Nesta estação, o alvo está direcionado para o rápido e global reconhecimento de palavras escritas, graficamente semelhantes (I) ou idênticas apenas na letra inicial (II).

3.e – *Estação Final* – As atividades da última estação materializam a decifração de palavras escritas, (I), a leitura de palavras com a abordagem de sons com representações especiais, dígrafos, (III) e, finalmente, a identificação de palavras escritas num poema (III).

Nota: As atividades propostas baseiam-se em pressupostos de aprendizagem da decifração e da consciência fonológica que podem ser consultados online nas seguintes brochuras:

http://area.dge.mec.pt/gramatica/O_conhecimento_da_lingua_desenv_consciencia_fonologica.pdf
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/ensino_leitura_decifracao.pdf

Quadro 1. Ordenação das atividades por estações e linhas

O COMBOIO

Linhas	Estações	Atividades
Linha das Palavras	Estação do Intruso	I II
	Estação da Arrumação	I II
	Estação do Disparate	I II
	Estação da contagem	I II
Linha das Sílabas	Estação da Rima	I II
	Estação da Adivinha	I II
	Estação da Separação	I II
	Estação das Escondidas	I II
Linha dos Sons e das Letras	Estação da Busca	I II
	Estação da Construção	I II
	Estação do Encontro	I II III IV
	Estação da Reunião	I II
	Estação Final	I II III

Quadro 2. Poemas e autores dos versos que introduzem as estações

Estação	Poema e autor
Estação do Intruso	<i>O comboio descendente</i> de Fernando Pessoa
Estação da Arrumação	<i>A força das palavras</i> de Luísa Ducla Soares
Estação do Disparate	<i>Tudo ao contrário</i> de Luísa Ducla Soares
Estação da Contagem	<i>Quem me compra um jardim com flores?</i> de Cecília Meireles
Estação da Rima	<i>O sonho e a fronha</i> de Cecília Meireles
Estação das Adivinhas	<i>Adivinha popular</i>
Estação da Separação	<i>Romance das dez meninas casadouras</i> de Luísa Ducla Soares
Estação das Escondidas	<i>A Isa</i> de João Pedro Mésseder
Estação da Busca	<i>Frutos</i> de Eugénio de Andrade
Estação da Construção	<i>Os Nomes</i> de Maria Alberta Menéres
Estação do Encontro	<i>Viva o vê</i> de José Fanha
Estação da Reunião	<i>O gato</i> de Eugénio de Andrade
Estação Final	<i>Letra, Palavra</i> de João Pedro Mésseder